

---

# A SUBVERSÃO DO DOCUMENTO E A FOTOGRAFIA-EXPRESSÃO

## A fotografia, a arte e o arquivo na segunda metade do século 20

---

Universidade de Brasília  
Departamento de História  
Segunda-feira: 19:00 – 22:20  
Data: 18/05/2015 - 08/06/2015  
Carga-horária: 16 horas

Professor: Carlos Henrique R de Siqueira  
E-Mail: [chenrique.siqueira@gmail.com](mailto:chenrique.siqueira@gmail.com)  
Website: [carloshenriquesiqueira.com](http://carloshenriquesiqueira.com)

---

### Descrição

A partir dos anos de 1950, a função documental da fotografia começou a ser subvertida por uma série de trabalhos que transformam a própria natureza do meio. A fotografia deixava para trás o fardo da missão de reproduzir a imagem do mundo, tarefa essa que ela havia subtraído da pintura no século 19.

Atuando mais como um operador que um espelho, a fotografia passaria a articular, resignificar e questionar uma noção corrente de objetividade e o conceito clássico de representação, abrindo espaço para o estabelecimento de uma gramática visual que fugia dos cânones do fotografia documental ou do fotojornalismo tradicional tal como praticados até a primeira metade do século 20.

Valorizando uma perspectiva mais subjetiva que objetivante, e investindo na dimensão performativa da imagem, o campo da fotografia se encaminharia em direção a construção de um novo “regime de enunciados fotográficos”, aquilo que o teórico André Rouillé chamou de regime da “fotografia-expressão”.

Esse novo regime visual procurava dar conta das novas realidades, as novas formas de relacionamentos sociais, as novas formas de relação com o tempo, com o espaço e com o outro. Os experimentos derivados dessas novas práticas, não por acaso contemporâneos da crise da pintura e dos debates entre o expressionismo abstrato e o minimalismo, ajudaram a forjar outras visualidades, outras formas de pensar a complexidade do mundo, e outros tipos de arquivos, arquivos de visualidades formados por objetos que compartilhavam o estatuto de documento e arte ao mesmo tempo.

### Objetivos

O objetivo deste curso é dotar os estudantes de conhecimentos sobre história e teoria da fotografia e sua relação com as transformações do conceito de representação. Ao fim do curso, após a análise das obras e dos fotógrafos responsáveis pelas transformações do regime moderno da fotografia, o estudante será capaz de entender histórica e conceitualmente diferentes tradições da fotografia, suas características e os desdobramentos das mudanças que a fotografia atravessou na segunda metade do século 20.

### LIVRO BASE DO CURSO

André Rouillé, **A fotografia. Entre documento e arte contemporânea**. SESC, São Paulo, 2009.

## Conteúdo das aulas

**Aula 1** • Fotografia e arte no século 19. • Pictorialismo e fotografia direta. • O regime da fotografia documental no século 20 • Fotografia e política

**Aula 2** • Crise do conceito de representação: expressionismo abstrato • Crises do real: a fronteira da fotografia moderna. • O regime da fotografia-expressão • A fotografia-expressão 1: investigando as pessoas (Robert Frank, William Klein, Diane Arbus, Martin-Parr)

**Aula 3** • A fotografia-expressão 2: investigando o espaço (Robert Adams, Ed Rusha, Stephen Shore, Bernd e Hilla Becher, Richard Misrach, Mitch Epstein) • A fotografia expressão 3: investigando grupos e comunidades (Larry Clarke, Roger Ballen, Alessandra Sanguinetti)

**Aula 4** • A fotografia expressão 4: investigando o presente (Sebastião Salgado) • A fotografia no “campo expandido”: as fronteiras, as exterioridades, e as transições entre arte, documento e arquivo.

### Livro base do curso:

André Rouillé, **A fotografia. Entre documento e arte contemporânea.** SESC, São Paulo, 2009.

### Bibliografia complementar:

Anateresa de Fabris, **O desafio do olhar.** Martins Fontes, São Paulo, 2011.

Andre Grundberg, **Crisis of the real. Writings on photography.** Aperture, NY, 1999.

Charlotte Cotton, **A fotografia como arte contemporânea.** Martins Fontes, São Paulo, 2010.

François Soulages, **Estética da fotografia.** Senac, São Paulo, 2010.

Gayatri Chakravorty Spivak, **Pode o subalterno falar?** Editora UFMG, Belo Horizonte, 2010.

Geoff Dyer, **O instante contínuo. Uma história particular da fotografia** Cia das Letras, São Paulo, 2008.

Greg Foster-Rice & John Rohbach, **Reframing the New Topographics.** University of Chicago Press, Chicago, 2013.

Hayden White, **Trópicos do discurso.** EdUSP, São Paulo, 1999.

Jacques Derrida. **Febre de arquivo. Uma impressão freudiana.** Relume-Dumará, Rio de Janeiro, 2002

Jacques Rancière, **A partilha do sensível. Estética e política.** Editora 34, São Paulo, 2005.

\_\_\_\_\_, **O espectador emancipado.** Martins Fontes, São Paulo, 2012.

- Jean Galard, **Beleza exorbitante**. Editora FAP-UNIFESP, São Paulo, 2012.
- Joan Fontcubierta, **A câmera de Pandora. A fotografia depois da fotografia**. Gustavo Gili, São Paulo, 2012.
- Jonathan Crary, **Técnicas do observador. Visão e modernidade no século XIX**. Contraponto, Rio de Janeiro, 2012.
- Mauricio Lisovsky, “A fotografia documental no limiar da experiência moderna” in Fatorelli, Antônio & Bruno, Fernanda (org.) **Limiares da imagem. Tecnologia e estética na cultural contemporânea**. Mauad, Rio de Janeiro, 2006. pp. 179-196.
- \_\_\_\_\_, **Pausas do destino. Teoria, arte e história da fotografia**. Mauad, Rio de Janeiro, 2014.
- Philip Geffer, **Photography after Frank**. Aperture, NY, 2009.
- Roland Barthes, **A câmara clara**. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2010.
- Susie Linfield, **The cruel radiance. Photography and political violence**. University of Chicago Press, Chicago, 2010.
- Susan Sontag, **Diante da dor dos outros**. Companhia das Letras, São Paulo, 2003.
- Walter Benjamin, “Pequena história da fotografia” in **Obras escolhidas. Vol. 1. Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura**. Brasiliense, São Paulo, 2012. pp. 97-116.